CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO FILOSOFIA 10º ANO ESCOLARIDADE 2022/2023

Domínios	**Aprendizagens Essenciais**
Cognitivo e Operatório **A** • Problematização **B** • Conceptualização **C** • Argumentação	• **1.** Abordagem Introdutória à Filosofia e ao Filosofar • **2.** Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico • **3.** Ação Humana: análise e compreensão do agir

D • Hermenêutica **E** • Pesquisa **F** • Expressão escrita **G** • Expressão oral	• **4.** A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética] • **5.** A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas • **6.** Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política] • **7**. Temas / problemas do mundo contemporâneo

Descritores do perfil de desempenho do aluno	**Ações estratégicas:** os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados, de forma a potenciar o desenvolvimento do *Perfil do Aluno*. Estes convergirão para a avaliação final do discente. Entre os instrumentos de avaliação elencam-se os seguintes: testes de avaliação sumativa, trabalhos de investigação pessoal ou em grupo, com defesa oral, ensaio filosófico, debates orientados, fichas de trabalho, relatórios de aula, o contributo da participação oral do aluno na construção das aulas, entre outros.
1. **Sistematizador/ organizador/ conhecedor/ sabedor/ culto/ informado** **A, B, C, I** **2.**	**Desenvolvimento de atividades de índole formativa que promovam:** **A** Identificação de um problema e sua formulação correta; Aprender a relacionar, com clareza e rigor, problemas filosóficos e justificar a sua pertinência. **B**

Analítico/conhecedor / criativo / comunicativo / colaborativo **A, B, C, D, E, F, I**	Definição e explicitação de conceitos filosóficos; Poder de relacionar, com clareza e rigor, conceitos filosóficos; Mobilização dos mesmos para a compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos; Aplicação de conceitos filosóficos a novas situações. **C**
3.	Identificação e formulação de teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos; Comparação e avaliação crítica, pelo confronto de teses e argumentos, de todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo; Determinação das implicações filosóficas e das implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica; Reconhecimento de falhas argumentativas; Aprender a assumir posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e objeções; Construção de textos argumentativos.
Conhecedor /sabedor/ investigador / analítico / organizador / sistematizador/ criativo / colaborativo/comunicador **A, B, C, D, E, F, I**	
4	
Conhecedor /organizador/ comunicador / respeitador da diferença e do outro **A, B, C, D, E, I**	**D** Análise, síntese e comentário de textos. **E**
5	Recolha, seleção e utilização crítica e criativa de informação pertinente e adequada. **F**

Questionador/crítico/ analítico / informado / culto criativo/ autónomo/participativo **A, B, C, D, E, F, G**	Construção de um discurso filosófico claro, rigoroso, coerente e gramaticalmente correto. **G** Utilização e comunicação de um discurso claro, coerente e gramaticalmente correto, usando termos filosóficos adequados; explicitação, defesa ou refutação de teses com base em boas razões (fundamentação).
6	
Conhecedor/ sabedor/ analítico/ participativo/ autónomo/ questionador/ crítico/ comunicador/ colaborativo/responsável **A, B, C, D, E, F**	
7.	
Questionador/ conhecedor/ informado/ criativo/ comunicativo/ participativo/	

colaborador/ responsável/ autónomo/ cuidador de si e do outro	
A, B, C, D, E, F, G, I, J	

Níveis de Desempenho	**Descritores**	

20	Relaciona, sempre, de modo crítico e problematizador diferentes correntes filosóficas, temas e teorias sobre o mesmo problema. Revela uma apropriação, plena, e adequada dos conceitos e dos conteúdos inerentes às aprendizagens essenciais do 10º ano de escolaridade. Demonstra, claramente, no discurso escrito e oral, um respeito habitual pelas regras e pelos processos da discussão racional. Argumenta, filosoficamente, defendendo uma tese que identifica com clareza e que fundamenta com base razões sólidas (argumentos, contra-argumentos, exemplos e contraexemplos). Contribui, eficazmente, com a sua participação, para um diálogo alargado e aprofundado, revelando hábitos exemplares de pensamento crítico, autónomo e criativo. Analisa, sintetiza e comenta textos de natureza diversa, de forma pessoal, clarificando ideias simples e complexas. Recolhe, seleciona e utiliza, crítica e criativamente, informações pertinentes e adequadas. Manifesta, no seu desempenho, um sentido de completude geral. É sempre responsável, cumprindo com empenho e qualidade todas as tarefas, nos prazos solicitados. É assíduo e pontual. Apresenta uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa, manifestando uma cidadania ativa. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a plenitude das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes, nomeadamente nas áreas seguintes: • Linguagens e textos; • Informação e comunicação; • Raciocínio e resolução de problemas; • Pensamento crítico e pensamento criativo; • Relacionamento interpessoal; • Desenvolvimento pessoal e autonomia; • Bem-estar, saúde e ambiente; • Sensibilidade estética e artística; • Saber científico, técnico e tecnológico; • Consciência e domínio do corpo.	

15-17	Relaciona, quase sempre, de modo crítico e problematizador diferentes correntes filosóficas, temas e teorias sobre o mesmo problema. Revela, frequentemente, uma apropriação adequada dos conceitos e dos conteúdos inerentes às aprendizagens essenciais do 10º ano de escolaridade. Demonstra, quase sempre, com clareza, no discurso escrito e oral, um respeito habitual pelas regras e pelos processos da discussão racional. Argumenta, muitas vezes, filosoficamente, defendendo uma tese que identifica com clareza e que fundamenta com base razões sólidas (argumentos, contra-argumentos, exemplos e contraexemplos). Contribui, muitas vezes, com a sua participação, para um diálogo alargado e aprofundado, revelando hábitos exemplares de pensamento crítico, autónomo e criativo. Analisa, sintetiza e comenta textos de natureza diversa, quase sempre de forma pessoal, clarificando ideias simples e complexas. Recolhe, seleciona e utiliza, de forma frequentemente critica e criativa, informações pertinentes e adequadas. Manifesta, no seu desempenho, maturidade de pensamento. É, frequentemente, responsável, cumprindo com empenho e qualidade todas as tarefas, nos prazos solicitados. É assíduo e pontual. Apresenta uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa, manifestando uma cidadania ativa. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a maioria das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes, nomeadamente nas áreas seguintes: • Linguagens e textos; • Informação e comunicação; • Raciocínio e resolução de problemas; • Pensamento crítico e pensamento criativo; • Relacionamento interpessoal; • Desenvolvimento pessoal e autonomia; • Bem-estar, saúde e ambiente; • Sensibilidade estética e artística; • Saber científico, técnico e tecnológico; • Consciência e domínio do corpo.	.

13-14	Relaciona, algumas vezes, de modo crítico e problematizador diferentes correntes filosóficas, temas e teorias sobre o mesmo problema. Reproduz, com muita frequência, de forma adequada e correta os conceitos e conteúdos programáticos. Revela, por vezes, uma apropriação adequada dos conceitos e dos conteúdos inerentes às aprendizagens essenciais do 10º ano de escolaridade. Demonstra, algumas vezes, com clareza, no discurso escrito e oral, um respeito pelas regras e pelos processos da discussão racional. Redige, quase sempre, frases claras e simples, quando apresenta os conteúdos. Expõe, oralmente, os conteúdos essenciais, de modo, quase sempre claro e simples, quer por sua iniciativa, quer quando solicitado. Argumenta, algumas vezes, filosoficamente, defendendo uma tese que identifica, por vezes, com clareza e que fundamenta com base razões, frequentemente, sólidas (argumentos, contra-argumentos, exemplos e contraexemplos). Contribui, algumas vezes, com a sua participação, para um diálogo alargado e aprofundado, revelando certos hábitos de pensamento crítico, autónomo e criativo. Analisa, sintetiza e comenta textos de natureza diversa, quase sempre de forma pessoal, clarificando ideias simples e complexas. Recolhe, seleciona e utiliza, por vezes, de forma critica e criativa, informações pertinentes e adequadas. Expõe, oralmente, os conteúdos essenciais, de modo, quase sempre claro e simples, quer por sua iniciativa, quer quando solicitado. Manifesta, no seu desempenho, um pensamento de maturidade em construção. É, algumas vezes, responsável, cumprindo com certo empenho e alguma qualidade as tarefas, nos prazos solicitados. É assíduo e pontual. Apresenta uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa, manifestando uma cidadania ativa. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, algumas das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes, nomeadamente nas áreas seguintes: • Linguagens e textos; • Informação e comunicação; • Raciocínio e resolução de problemas; • Pensamento crítico e pensamento criativo; • Relacionamento interpessoal; • Desenvolvimento pessoal e autonomia;	

	• Bem-estar, saúde e ambiente; • Sensibilidade estética e artística; • Saber científico, técnico e tecnológico; • Consciência e domínio do corpo.	

10-12	Relaciona, poucas vezes, de modo crítico e problematizador diferentes correntes filosóficas, temas e teorias sobre o mesmo problema. Reproduz, muitas vezes, os conceitos e conteúdos programáticos. Revela certas dificuldades na apropriação adequada dos conceitos e dos conteúdos inerentes às aprendizagens essenciais do 10º ano de escolaridade. Demonstra, algumas vezes, no discurso escrito e oral, um respeito pelas regras e pelos processos da discussão racional. Argumenta filosoficamente, com dificuldade, identificando uma tese, que pode, ou não, saber fundamentar com base em boas razões (argumentos, contra-argumentos, exemplos e contraexemplos). Participa, com fraca qualidade e, por vezes, de forma descontextualizada, revelando poucos hábitos de pensamento crítico, autónomo e criativo. Analisa, sintetiza e comenta textos de natureza diversa, com dificuldade, de forma literal, ou quase literal. Manifesta dificuldades em clarificar ideias simples e complexas. Recolhe, seleciona e utiliza, de forma frequentemente acrítica, informações nem sempre pertinentes e adequadas. Expõe, oralmente, os conteúdos essenciais, nem sempre de forma clara e rigorosa. Manifesta, no seu desempenho, maturidade de pensamento frágil. É medianamente responsável, cumprindo de forma satisfatória as tarefas, por vezes não respeitando os prazos solicitados. É, geralmente, assíduo e pontual. Apresenta, frequentemente, uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa, manifestando uma cidadania ativa. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, algumas das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes, nomeadamente nas áreas seguintes: • Linguagens e textos; • Informação e comunicação; • Raciocínio e resolução de problemas; • Pensamento crítico e pensamento criativo; • Relacionamento interpessoal; • Desenvolvimento pessoal e autonomia; • Bem-estar, saúde e ambiente; • Sensibilidade estética e artística;	

	• Saber científico, técnico e tecnológico; • Consciência e domínio do corpo.	

8-9	Reproduz de forma pouco adequada e correta diferentes correntes filosóficas, temas e teorias. Revela espírito acrítico e não reflexivo, não conseguindo apropriar-se dos conceitos e dos conteúdos inerentes às aprendizagens essenciais do 10º ano de escolaridade. Produz discursos ao nível escrito e oral, sem respeito pelas regras e pelos processos da discussão racional. Não argumenta filosoficamente, consequentemente, não identifica uma tese, não fundamenta ideias, com base em boas razões (argumentos, contra-argumentos, exemplos e contraexemplos). Nem sempre participa e, quando o faz, de forma espontânea ou solicitada, revela pouca de compreensão das problemáticas estudadas, participando de forma, muitas vezes, descontextualizada. Revela hábitos de pensamento autónomo e criativo, pouco consolidados. Reproduz, com pouco nexo lógico, conteúdos programáticos. Analisa, sintetiza e comenta textos de natureza diversa, de forma literal e replicada. Manifesta muitas dificuldades em clarificar ideias simples e complexas. Recolhe, seleciona e utiliza, de forma acrítica e, sem critérios de rigor na seleção de fontes, as informações. Não expõe, ou expõe de forma imprecisa, ao nível oral, os conteúdos essenciais. Manifesta, no seu desempenho, ausência de maturidade de pensamento e de hábitos de estudo. É pontualmente responsável, cumprindo, de forma não satisfatória, as tarefas e, por vezes, não respeitando os prazos solicitados. Revela, algumas vezes uma assiduidade e pontualidade irregulares. Apresenta, em algumas circunstâncias, uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa, demonstrando, em diversas situações, atitudes de cidadania ativa. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, um número ainda insuficiente de competências de conhecimentos, capacidades e atitudes, nomeadamente nas áreas seguintes: • Linguagens e textos; • Informação e comunicação; • Raciocínio e resolução de problemas; • Pensamento crítico e pensamento criativo; • Relacionamento interpessoal; • Desenvolvimento pessoal e autonomia; • Bem-estar,saúde e ambiente; • Sensibilidade estética e artística;	

	• Saber científico, técnico e tecnológico; • Consciência e domínio do corpo.	

0-7	Reproduz de forma inadequada e incorreta diferentes correntes filosóficas, temas e teorias. Revela espírito acrítico e não reflexivo, não conseguindo apropriar-se dos conceitos e dos conteúdos inerentes às aprendizagens essenciais do 10º ano de escolaridade. Produz discursos ao nível escrito e oral, sem respeito pelas regras e pelos processos da discussão racional. Não argumenta filosoficamente, consequentemente, não identifica uma tese, não fundamenta ideias, com base em boas razões (argumentos, contra-argumentos, exemplos e contraexemplos). Nem sempre participa e, quando o faz, de forma espontânea ou solicitada, revela falta de compreensão das problemáticas estudadas, participando de forma, muitas vezes, descontextualizada. Não revela hábitos de pensamento autónomo e criativo. Reproduz, sem nexo lógico, conteúdos programáticos. Analisa, sintetiza e comenta textos de natureza diversa, de forma literal e replicada. Manifesta muitas dificuldades em clarificar ideias simples e complexas. Recolhe, seleciona e utiliza, de forma acrítica e, sem critérios de rigor na seleção de fontes, as informações. Não expõe, ou expõe de forma imprecisa, ao nível oral, os conteúdos essenciais. Manifesta, no seu desempenho, ausência de maturidade de pensamento e de hábitos de estudo. É pouco responsável, cumprindo, de forma não satisfatória, as tarefas e, por vezes, não respeitando os prazos solicitados. Revela uma assiduidade e pontualidade irregulares. Apresenta, em algumas circunstâncias, uma atitude correta perante todos os elementos da comunidade educativa, podendo demonstrar atitudes de cidadania ativa. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demostra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, um número reduzido das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes, nomeadamente nas áreas seguintes: • Linguagens e textos; • Informação e comunicação; • Raciocínio e resolução de problemas; • Pensamento crítico e pensamento criativo; • Relacionamento interpessoal; • Desenvolvimento pessoal e autonomia; • Bem-estar, saúde e ambiente; • Sensibilidade estética e artística;	

	• Saber científico, técnico e tecnológico; • Consciência e domínio do corpo.	